

### Observações gerais

Durante vários séculos o Advento teve um forte acento penitencial e preparatório, expresso pela cor litúrgica (roxo/lilás), restrições ao uso de música e flores e alguns dias de jejum e abstinência. Esse caráter era aliviado no terceiro Domingo, chamado de “**Gaudate**” (“Alegrai-vos” em latim), por causa das primeiras palavras da oração introdutória da Eucaristia desse dia.

Na metade do Advento há dias especialmente consagrados a dar graças a Deus e que desde muito antigo são aproveitados para Ordenações ao Ministério: São as Têmporas.

O 3º. Domingo do Advento continua a lembrar o ministério de João Batista e anúncio do nascimento de Jesus (4º Domingo).

### Crianças menores

#### Texto básico – Isaías 35.1-10

Aproveitando as narrativas dos domingos anteriores (arca de Noé e a harmonia no reino animal), continue a explorar essa temática, estendendo essa perspectiva à ecologia, pois o texto falará sobre árvores, flores e águas.

Retome os ensinamentos dos domingos anteriores (arca de Noé e a harmonia do Reino animal). A memória das crianças nessa idade ainda está em desenvolvimento e sempre é importante recontar as histórias. Você observará que passados uma ou duas semanas, elas terão contribuições novas a oferecer.

Pergunte de que os animais se alimentam. Embora surjam, naturalmente a lembrança de animais carnívoros, enfatize os grandes herbívoros (elefantes, hipopótamos, girafas, etc), mostrando que a sobrevivência dessas espécies depende também da preservação da natureza.

Continue a temática ensinado que as plantas e flores necessitam de água pura e de ar puro e que tudo, ao final, remete à própria sobrevivência do planeta.

Ilustre a aula com fotos ou slides

**Sugestão** – Continue a preparação do presépio com as crianças;

Peça que as crianças tragam flores para enfrentar o presépio e ensine-as a manusear as flores.

Relembre e recante as canções dos domingos anteriores;

Reconte com suas palavras os versículos 7 e 8 e finalize com atividade de desenho ou pintura, estimulando-as a desenhar as imagens à medida que você as reconta.

#### Canções sugeridas –

“Se eu fosse um elefante com a minha tromba louvaria ao Senhor...”

Música religiosa - “O Sonho”

[http://www.paroquiadainclusao.com/site/?page\\_id=1653](http://www.paroquiadainclusao.com/site/?page_id=1653)

### Crianças maiores e Adolescentes

#### Texto básico – Salmo 146

Crianças maiores e adolescentes já estão em condições de formular pensamentos abstratos sobre Deus e têm bastante curiosidade. Aproveite o Salmo do dia (146) como base para a aula. Lembre que muitas famílias costumam viajar nessa época do ano, e talvez seja a última oportunidade que você terá este ano para estar com as crianças. Aproveite bem o tempo.

Pergunte quais as imagens que elas têm de Deus. **Não questione, nem ridicularize as respostas, mas leve-as a explicar porque imaginam Deus daquela maneira.**

Pergunte o que Deus faz e proceda de igual modo com as respostas.

Agora relembre a aula do domingo anterior (sobre o propósito das Escrituras) e diga que aprenderão sobre o modo como os nossos antepassados compreendiam a Deus:

Ler pausadamente o Salmo 146 (uma ou duas vezes) com breves pausas para reflexão.

**Possíveis ênfases dos versículos** (de acordo com a faixa etária):

**v.2** – louvor em todo o tempo; mesmo nos dias difíceis, e em todas as idades;

**v.3** – Não confiar em pessoas que se dizem importantes ou em amizades prejudiciais. Dê exemplos.

**v. 6** – ênfase na Criação

**vers. 7 a 10** – ênfase no agir de Deus na sociedade, protegendo e amparando aqueles a quem ninguém dá atenção (oprimidos, famintos, encarcerados, cegos, abatidos, órfãos, viúvas, etc). Explique a situação dessas pessoas na época em que a Bíblia foi escrita e dê exemplos atuais

**Atividade – Jogral** com o Salmo 146 (se possível, a turma pode recitar o jogral na liturgia, no momento do Salmo)

**Textos básicos – Tiago 5.7-10 e Mateus 11.2-11**

- Introduza o tema da **paciência e perseverança** com ilustrações sobre a “impaciência” das crianças em relação à chegada do Natal (em virtude dos presentes, das festas, do reencontro com familiares, viagem, etc.);

- Provoque uma reflexão sobre o ritmo de nosso mundo e a dificuldade em ter paciência (em filas, p. ex., ou no trânsito) e perseverança diante de dificuldades.

**- Leitura e fixação de Tiago 5.6-10: Resumo:**

- Aqui aparecem três vezes a palavra “paciência”:

v.7a: “Tende, pois, paciência

v. 7b: “.aguardando com paciência” e

v. 10:- “tomai como modelo de sofrimento e paciência os profetas...”

- O sentido da expressão aqui não é simplesmente de passividade, mas de alerta, indicado pela metáfora do plantio: o lavrador espera com paciência e alegria o fruto que sabe que chegará por causa dos cuidados que já dedicou à horta. Porém, ele nada pode fazer para antecipar a colheita, pois isso demanda tempo e o tempo exige paciência. Desta forma, o apóstolo exorta à comunidade que sua situação vai mudar e, diante dessa perspectiva, não há porque se desesperar. É preciso continuar semeando e cuidando do plantio.

Paciência aqui também está ligada à “**perseverança**”, palavra que usada no versículo 11. O modelo da paciência diante dos sofrimentos é buscado nos profetas que, mesmo perseguidos, anunciaram o tempo novo, o advento do Reino.

**- Leitura e Reflexão: Mateus 11.2-11**

- Enfatize a injusta prisão de João Batista e o seu momento de “crise”. Ele era um preso político. Estava preso por falar publicamente e de modo muito contundente contra a política do rei Herodes e contra a aliança entre os religiosos e os ricos para tirar ainda mais proveito dos pobres e oprimidos.

Porém,, mesmo sabendo que estava certo, João Batista passou por uma forte crise de fé. Afinal, a prisão é uma das experiências que mais abala uma pessoa. Ela está privada de sua liberdade de ir-e-vir, do convívio com amigos e familiares e do direito ao lazer. Essa experiência agrava-se ainda mais quando a prisão é injusta. Por isso, João Batista pede a alguns de seus amigos que se dirijam a Jesus e lhe perguntem: “tu és, realmente, aquele que haveria de vir para nos redimir, ou devemos esperar outro?”

Sua crise era tamanha que ele já começava a duvidar daquilo que ele mesmo anunciara. Ele passara anos anunciando a vinda de Jesus, o Messias. Mas

agora, a experiência da prisão abalara até mesmo essa convicção à qual se entregara durante anos.

João Batista, ser humano como nós, estava passando por uma prova – o teste da sua fé. E ele agora pede o gabarito. Ele quer ouvir uma resposta que confirme, com exatidão, tudo aquilo pelo qual ele se entregara. Por isso pede aos seus amigos que perguntem a Jesus: “tu és, realmente, aquele haveria de vir, ou devemos esperar outro?”

Mas a resposta de Jesus não foi clara. Jesus não responde com uma doutrina. Se esperamos uma resposta doutrinária ou dogmática, nos decepcionaremos, porque Jesus responde de modo um tanto vago, dizendo simplesmente: “*Voltem e digam a João o que vocês estão ouvindo e vendo: as pessoas que antes não enxergavam, agora vêem com clareza e discernimento; os que se sentiam paralisados e inertes, agora sabem do que são capazes; os que se sentiam discriminados e excluídos, agora se sentem inclusos e têm sua dignidade respeitada; os que se sentiam mortos, recuperam a esperança na vida, e aos pobres e oprimidos está sendo anunciada uma boa notícia, e feliz é a pessoa que não abandona sua fé em mim*”.

Jesus não diz com clareza: “Sim, sou eu! Podem aquietar o coração de João Batista, pois sou eu mesmo o Cristo!”. Jesus responde de outra forma, apontando para aquilo que ele fazia na prática, para algo que acontecia diante das pessoas, e não simplesmente para algo que estava escrito. Cabia a João Batista, agora, comparar esse “gabarito” vago, com aquilo no qual ele acreditara.

**Perguntas para debate:**

- que crises enfrentamos?

- Como exercitamos a paciência?

- A quem buscamos nos momentos de crise?

- o que “temos ouvido e visto” e que pode nos animar em nossas crises?

**Refleta sobre a Coleta para o 3º dom. do Advento:**

Senhor Jesus Cristo que, na tua primeira vinda, enviaste o precursor para preparar o teu caminho, concede à tua Igreja a graça e o poder para converter muitos ao caminho da justiça, a fim de que, na tua segunda vinda em glória, encontres um povo agradável aos teus olhos, ó Tu, que vives e reinas com o Pai e o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

**Finalize rezando o Salmo 146**

**Sugestões Litúrgicas**

- **Hinos n. 8 e 9** (“Cristo vem” e “Proclamação”)

- **Canção – “Mensageiros”** (Flávio Irala)

[http://www.paroquiadainclusao.com/site/?page\\_id=1653](http://www.paroquiadainclusao.com/site/?page_id=1653)

- **“Esperamos que tu venhas”** (Jaci Maraschin)

[http://www.paroquiadainclusao.com/site/?page\\_id=1653](http://www.paroquiadainclusao.com/site/?page_id=1653)